

INICIATIVA 4 – CAPACITAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GUIA “DIRETRIZES PARA APLICAÇÃO DE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE SAÚDE PÚBLICA EM GRUPOS POPULACIONAIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO CONTEXTO DA COVID-19” ENTRE USUÁRIOS E TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

1. HISTÓRICO DO PROJETO

- A. País: Argentina, Município de Lomas de Zamora (localizado na Grande Buenos Aires).
- B. Nome do Proponente: Asociación por los derechos de la salud mental - ADESAM
- C. Nome da proposta: Capacitação para implementação do guia “Diretrizes para aplicação de medidas não farmacológicas de saúde pública em grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19” entre usuários e trabalhadores da área da saúde mental.
- D. Integrantes da equipe: 4 profissionais
 - i. 1 Diretora formada em Psicologia;
 - ii. 3 Coordenadoras formadas em Psicologia.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

As doenças mentais requerem tratamento em comunidade e são especialmente suscetíveis ao isolamento social. Além disso, as medidas de restrição de locomoção afetaram a continuidade dos tratamentos de saúde mental em andamento e causaram interrupções nos tratamentos psicofarmacológicos. As grandes mudanças que afetaram o mundo como o conhecíamos foram particularmente difíceis de assimilar para pessoas com algum tipo de doença mental. Por último, as pessoas com doenças mentais geralmente têm comorbidades, incluindo deficiência intelectual, e fatores de risco, que as tornam particularmente vulneráveis à COVID-19, tanto por causa das dificuldades no autocuidado, bem como devido a barreiras de acessibilidade aos cuidados de saúde em geral. Da mesma forma, os trabalhadores do setor tiveram dificuldades de adaptação às novas condições de trabalho e de vida.

3. POPULAÇÃO FOCO DA CAPACITAÇÃO

O foco da capacitação foram pacientes com doenças mentais e profissionais da área da saúde com atuação direta no tratamento de doenças mentais, que durante a pandemia do COVID-19 foram considerados como trabalhadores essenciais, o que exigiu fortes e urgentes ações de formação em biossegurança, prevenção em geral e uso de equipamentos de proteção individual.

4. GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE FOCO DA INICIATIVA

- A. Pacientes com doenças mentais;
- B. Profissionais de saúde voltados ao cuidado das doenças mentais.

5. OBJETIVO GERAL

- A. Facilitar o conhecimento, a compreensão e a aceitação das medidas de saúde pública não farmacológica (MSPNF), bem como a superação de obstáculos (tanto objetivos quanto subjetivos), e seus efeitos indesejados, nos usuários e trabalhadores de serviços de saúde mental.

6. OBJETIVO ESPECÍFICOS

- A. Diagnosticar as dificuldades na implementação do MSPNF nos grupos estudados.
- B. Gerar propostas de oficinas de reflexão em pequenos grupos presenciais e virtuais, adaptando o conteúdo do Guia de acordo com os resultados do estudo.
- C. Construir espaços de formação/oficinas de reflexão que colaborassem para aumentar a adesão ao MSPNF.

7. METODOLOGIA UTILIZADA NA CAPACITAÇÃO

- A. A metodologia proposta foi a aplicação de questionários online auto aplicáveis e realização de entrevistas em grupos focais para descobrir quais foram os principais obstáculos e efeitos indesejados do MSPNF adotados no país. Com base nos resultados deste pequeno estudo exploratório, foi desenvolvida uma proposta de espaços para treinamento no formato de oficinas em pequenos grupos, tanto presenciais, quanto virtuais, com o objetivo de trabalhar com usuários e trabalhadores da área de saúde mental para superar os obstáculos à implementação do referido MSPNF. Os conteúdos das oficinas eram relacionados com: promover a capacidade de adaptação a um mundo mudança, a capacidade pessoal de avaliar os riscos que essas transformações acarretam, incorporar o hábito de se manter informado, incorporar a ideia de ser parte ativa do cuidado mútuo entre os membros da comunidade, bem como adotar e sustentar ao longo do tempo certos cuidados, entre outros.
- B. Ações de capacitação
 - i. Oficinas compostas de 3 encontros presenciais.
 - a. O primeiro com a apresentação dos participantes e o foco central em entender como eles estavam, como estavam conduzindo as medidas de tratamento no decorrer da pandemia, e quais eram as dificuldades de implementação do MSPNF.

- iii. 2 pessoas responderam com 3 e 3 responderam com 5 à terceira pergunta.

9. REPLICABILIDADE DA INICIATIVA

- A. Informação não disponível

10. INOVAÇÕES

- A. Tratamento em grupos de maneira virtual.

11. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- A. A partir do resultado da pesquisa anônima, e considerando que nenhum respondente atribuiu o valor 1 a nenhuma pergunta, pode-se aferir que não houve muita dificuldade em aplicar as medidas de prevenção e autocuidado transmitidas na iniciativa, as informações passadas nas reuniões foram úteis e que há grande probabilidade dos participantes continuarem adotando as medidas e cuidados transmitidos nos encontros.

12. FACILITADORES

- A. O Hospital Interzonal José Estéves (Garibaldi 1661, Temperley), dependente do Ministério da Saúde da Província de Buenos Aires, é um hospital psiquiátrico em processo de transformação em instituição aberta à comunidade.
- B. O Programa de Reabilitação Assistida e Ambulatorial (PREA), dependente de Esteves, oferece acompanhamento e cuidados na alta das mulheres do referido hospital.
- C. O Projeto SUMA 6 é uma Associação Civil de assistência, ensino e pesquisa em Saúde Mental (cidade de Buenos Aires). Será também gerido com a Direção de Saúde Mental do Município de Lomas de Zamora a participação dos trabalhadores da área da Saúde Mental.

13. BARREIRAS E DESAFIOS

- A. Informação não disponível

14. RECOMENDAÇÕES

- A. Informação não disponível
- B. Aprendizados obtidos

i. Informação não disponível